

PRÁTICAS EDUCATIVAS NOS ANOS INICIAIS NAS ESCOLAS DO CAMPO EM SERRA DO RAMALHO/BAHIA

SOARES, Raquel de Souza Dias¹

SOUZA, Selma de Jesus²

RESUMO: Esse artigo discute como se dá a prática educativa nos anos iniciais nas escolas do campo no município de Serra do Ramalho, e tem como objetivo pensar o trabalho pedagógico numa perspectiva interdisciplinar, implicando uma constante reflexão acerca das ações do professor em sala de aula e um olhar atento como o aluno constrói sua aprendizagem. Este estudo é de abordagem qualitativa e utilizou a pesquisa bibliográfica e análise documental para fazer uma reflexão a respeito de como se dá a prática educativa nas escolas do campo município de Serra do Ramalho/BA. Essa reflexão evidenciou que o conceito de Educação do Campo ainda é recente em Serra do Ramalho, mas está se fortalecendo por meio da atuação de uma equipe engajada na luta pelo direito à escola na comunidade dos estudantes e proposta pedagógica que busca contemplar as especificidades da escola do campo.

Palavras-chave: Educação Contextualizada. Escola do Campo. Práticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Esse texto nasce da reflexão de como se dá a prática educativa nos anos iniciais nas escolas do campo no município de Serra do Ramalho uma vez que as práticas educativas são ferramentas necessárias para diagnosticar e avaliar o processo de aprendizagem dos alunos. Esse estudo tem como objetivo pensar o trabalho pedagógico numa perspectiva interdisciplinar onde implica uma constante reflexão acerca das ações do professor em sala de aula, bem como um olhar atento que possibilite, por meio de atividades planejadas e diagnósticas compreender como os alunos constroem sua aprendizagem.

Vale lembrar que o município de Serra do Ramalho possui 40 escolas e dessas, 34 são do campo. Por esse motivo precisamos entender a importância de se

¹ Pedagoga, Pós graduada, Professora da Educação Básica, atuando na Coordenação Técnico Pedagógica dos anos iniciais do Ensino Fundamental no município de Serra do Ramalho e-mail: raquelsdsoares@hotmail.com

² Pedagoga, Pós graduada, Professora da Educação Básica, atuando na Coordenação Técnico Pedagógica da Educação Infantil no município de Serra do Ramalho e-mail Selmaprof1234@gmail.com

valorizar a educação campesina com práticas que envolva a realidade dos nossos alunos uma vez que a educação do campo nasceu no cerne dos movimentos sociais, e é marcada por conflitos e reivindicações em busca da atuação do Estado no meio rural, na criação e efetivação de políticas públicas que garantissem os direitos sociais das pessoas que vivem no e do campo. A partir dessa reflexão surge a primeira feira cultural de Serra do Ramalho, onde se buscou trabalhar com todas as etapas da educação básica práticas educativas que contasse de maneira lúdica a história de Serra do Ramalho contemplando a realidade das comunidades campesinas bem como a realidade urbana do município. Vale ressaltar que todos os atores envolvidos nesse processo foram de fundamental importância para a realização desse trabalho.

É importante destacar que o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental construa concepções e práticas educativas com base nas vivências dos alunos principalmente na educação infantil, pois, nesse momento de transição as atividades lúdicas e brincadeiras devem ser mantidas, uma vez que elas contribuem para o aprendizado da criança, principalmente no âmbito da leitura e escrita.

Dessa forma, este texto vem discutir sobre a prática educativa nos anos iniciais, tendo como cenário a educação campesina de Serra do Ramalho/BA, visto que a Educação do Campo é marcada por conflitos e reivindicações em busca da atuação do Estado no meio rural, na criação e efetivação de políticas públicas que garantam os direitos sociais das pessoas que vivem no e do campo. Os movimentos sociais lutam, então, contra os preceitos capitalistas que objetivam a manutenção de um sistema hegemônico de cunho neoliberal, que busca enfraquecer a coesão dos sujeitos do campo e cortar os laços destes com a terra para abrir caminho para o agronegócio.

2 METODOLOGIA

Esse estudo é de abordagem qualitativa e utilizou a pesquisa bibliográfica e análise documental para fazer uma reflexão a respeito de como se dá a prática educativa nas escolas do campo município de Serra do Ramalho/BA. Na execução desse projeto participaram 40 escolas, sendo 34 do campo e 6 na sede do município. Durante toda a segunda unidade de 16 de maio a 09 de setembro de 2022, as

escolas do município de Serra do Ramalho, trabalharam com os alunos a valorização cultural do município, bem como prepararam as melhores atividades para serem expostas na primeira feira cultural que se realizou dia 19 de agosto do corrente ano, e nos anexos costam algumas fotos do arquivo pessoal as quais temos autorização para uso de imagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ensino Fundamental tem duração de nove anos e abrange a população na faixa etária dos 06 a 14 anos de idade e se estende, também, àqueles que não tiveram condições de frequentá-lo na idade própria. É regulamentado pela Lei nº 11.274 e objetiva assegurar a todos as crianças um tempo maior de convívio escolar e maiores oportunidades de aprender com qualidade. O Referencial Curricular Municipal para Educação Infantil e Ensino Fundamental de Serra do Ramalho apresenta o Ensino Fundamental como processo que permite às crianças usufruírem do direito à educação em um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição do conhecimento de outras áreas e o desenvolvimento de diferentes formas e expressão que as conduzam ao sucesso no processo de escolarização. Conforme esse documento,

Um dos grandes desafios da escola hoje é desenvolver nos estudantes o hábito de ler e escrever, tendo em vista que a prática de leitura e o contato com os gêneros textuais ampliam o conhecimento de mundo e insere o estudante no processo de escrita. Para efetivar essa prática, o professor precisa buscar estratégias pedagógicas, que tornem a leitura e a escrita uma prática comunicativa, interessante e proveitosa, essas estratégias devem estar contextualizadas desde o primeiro ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental, (SERRA DO RAMALHO, 2019, p. 123).

Nesse sentido, as diferentes práticas educativas são fundamentais para o processo de construção de conhecimento, uma vez que o estudo da língua constitui-se um instrumento de apoio para o desenvolvimento do aluno, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade e autonomia necessárias para a apropriação dos saberes. Essas possibilidades de atuação do professor, que essencialmente conduzirá práticas educativas com uma finalidade intencional de aprendizagem, de desenvolvimento pessoal e coletivo e de busca pelo conhecimento nas mais diferentes áreas do saber, deverá ocorrer de acordo com as especificidades dos contextos de atuação docente.

Nesse contexto, tendo em vista que “a prática educativa, portanto é parte integrante das dinâmicas das relações sociais, das formas de organização social”, (LIBÂNEO, 2013, p. 19), é importante que os professores planejem uma prática pedagógica contextualizada com a realidade sociocultural dos estudantes. No que se refere às escolas do campo, as práticas educacionais precisam levar em conta a história, a cultura, os valores, as crenças e as demandas sociais dos sujeitos camponeses.

No entanto, mesmo sabendo que essas práticas precisam ocorrer em contextos variados a realidade educacional camponesa ainda é insipiente, precária e cheia de lacunas. Não é porque está no campo que a educação pode ser considerada do campo e para as pessoas do campo, ou seja, para ser considerada do campo a educação deve ser pensada e construída de forma a contemplar a realidade desse espaço, com todas as suas especificidades. É partindo desse pressuposto que podemos compreender que as práticas educacionais precisam apresentar um perfil multidisciplinar de maneira a desconstruir modelos mais convencionais de educação nas suas relações com a sociedade e passe a valorizar o aluno do campo como ser pensante e protagonista de sua aprendizagem. Nessa perspectiva, Candau (2013) ressalta que

A Educação Intercultural parte da afirmação da diferença como riqueza. Promove processos sistemáticos de diálogo entre diversos sujeitos -individuais e coletivos-, saberes e práticas na perspectiva da afirmação da justiça -social, cognitiva e cultural-, assim como da construção de relações igualitárias entre grupos socioculturais e da democratização da sociedade, através de políticas que articulam direitos da igualdade e da diferença (CANDAU, 2013, p.1).

Assim, para que as práticas educacionais alcancem o seu máximo potencial, é necessário que o educador seja capaz de imaginar e implementar atividades pedagógicas em diversos contextos e situações que consigam colocar o educando no centro da ação educativa. Pensando nisso, a secretaria de educação por meio da proposta pedagógica para os anos iniciais, elaborou o projeto Conhecendo a identidade Cultural de Serra do Ramalho, onde buscou conhecer e valorizar a identidade do município, reconhecendo os elementos culturais fundamentais para a formação das diversas comunidades. Dessa forma, o projeto trouxe uma nova concepção para as práticas educacionais no município mostrando a riqueza cultural que forma Serra do Ramalho.

Para a realização dessas atividades, focou na prática educativa voltada para

interdisciplinaridade e multidisciplinaridade com pesquisas e exposição dos dados coletados. Da educação infantil ao ensino fundamental foram trabalhadas atividades que contemplavam todo o território serramalhense, com a finalidade de proporcionar uma valorização a beleza, amor, carinho e respeito pelo nosso município, bem como a função de mostrar as nossas crianças que podemos e devemos valorizar e respeitar a beleza de nossa comunidade, pois é nela que vivemos, nos tornamos cidadãos e muitas das vezes, passamos por toda a nossa experiência de vida.

Estes trabalhos foram muito importantes, pois proporcionou aos pequenos um maior conhecimento da história da própria comunidade, bem como também sua preservação e, um reconhecimento da importância de cada pessoa como parte integrante na formação da cultura desse povo acolhedor e humilde. Sendo assim, procuramos resgatar as tradições, elencar o crescimento socioeconômico, cultural e político para que nossa história continue a crescer. Para a culminância do projeto realizamos uma exposição das produções dos alunos, a qual denominamos de Primeira Feira Cultural de Serra do Ramalho. Os trabalhos produzidos contavam a nossa história de forma clara e atrativa por meio da exposição de artesanatos locais, minerais da região, fotos dos prefeitos, comidas típicas, apresentação de danças culturais, representações da vaquejada.

Para definir os fenômenos de utilização humana de espaços e lugares ou a dinâmica da interação social, ambiental, política, econômica e cultural mediada pelo espaço, deve-se ter claro que definir territórios a partir das identidades que lhe são emergentes é uma opção política. (BAHIA, 2020, p. 21).

Podemos dizer, então, que ser capaz de desenvolver esse trabalho com práticas educativas nas escolas campesinas requer, por parte do professor o domínio de um conjunto de saberes, procedimentos, habilidades e atitudes voltados para a realidade campesina. Nesse sentido, podemos inferir que os processos educacionais do campo precisam ser significativos conforme a realidade dos sujeitos que o integram. De acordo Souza (2020, p. 2), “o conceito de Educação do Campo tem como componente identitário o protagonismo dos trabalhadores do campo e dos coletivos que os representam, bem como a defesa de outro projeto societário”. Desse modo, a prática pedagógica nas escolas deve ser pensada para além da transmissão de

conteúdos, mas construída na perspectiva da construção de conhecimento. Com o intuito de desenvolver uma educação que contribua com a formação humana, emancipatória e libertadora é necessário embasar o planejamento pedagógico nas competências gerais da Educação do Campo, uma vez que para que os conteúdos adquiram sentido para os estudantes camponeses precisam estar alinhados com os interesses e com a cultura desses estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto entendemos que o conceito de Educação do Campo nas práticas educativas em Serra do Ramalho é recente, mas aos poucos está se fortalecendo pois percebemos que o município conta com uma equipe engajada na luta pelo direito à Educação do Campo de qualidade e na comunidade dos estudantes, pela construção de uma proposta pedagógica que busca contemplar as especificidades da escola do campo.

Nessa direção nasce a ideia de uma educação que seja “no e do campo. No: o povo tem direito de ser educado no lugar onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais” (CALDART, 2008, p. 18). Nessa perspectiva, entendemos que as práticas pedagógicas desenvolvidas nesse contexto devem ser significativas para os sujeitos que o integram, devendo ser construídas a partir da realidade sociocultural do povo camponês.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pelo dom da vida;
Ao esposo por toda compreensão e cuidado;
A Secretaria Municipal de Educação de Serra do Ramalho por todo apoio na proposta pedagógica do município voltada a educação do campo;
Agradecemos a mestre em Educação Inaiara Rolim por toda dedicação e empenho em levantar a educação camponesa no município de Serra do Ramalho.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Documento Curricular Referencial para educação infantil e ensino fundamental** (v.1)/ Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV editora, 2020.

CALDART, R. S. Sobre educação do campo. In: FERNANDES, B. M. [et al.]. **Educação do Campo**: campo – políticas públicas – educação. Brasília: Incra/MDA, 2008.

CANDAU, Vera Maria. **Educação intercultural e práticas pedagógicas**. Documento de trabalho. Rio de Janeiro: GECEC, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Didática** -2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SERRA DO RAMALHO. Secretaria Municipal de Educação. **Referencial Curricular Municipal para Educação Infantil e Ensino Fundamental de Serra do Ramalho Bahia**. SMECD, 2019.

SOUZA, M. A. DE. Pesquisa Educacional sobre MST e Educação do Campo no Brasil. In: **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v.36. e208881. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/363HrbqmcT5KzQqJBGTBGtb/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 13.11.2021.

ANEXOS

FOTOS DA PRIMEIRA FEIRA CULTURAL DE SERRA DO RAMALHO



Tribo Pankarú – Aldeia Vargem Alegre



Apresentação Pau-de-Fita – Taquari



Manifestações Culturais – Agrovila 07



Talento Artístico – Palmas



Maquete Representado a Agrovila 02



Capoeira – Agrovila 08



Representação do Mineiro – Agrovila 17



Apresentação da Dança de São Gonçalo – Agrovila 02